

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos é uma ocasião muito propícia para a discussão desse documento, já que é indispensável conhecê-lo, divulgá-lo, lutar por sua ampliação e efetiva concretização. Através das atividades procuramos tratar desse instrumento legal com “intimidade”, ou seja, como parte de nossa vida cotidiana. As fontes sugeridas espelham igual cuidado.

Contamos com sua parceria para que esta data-marca não se limite a uma simples menção no mural de notícias, mas que invada a escola, envolvendo toda a comunidade escolar. Aniversário deve ser assim mesmo: preparado com esmero, festejado com entusiasmo. No caso deste, com um tom de compromisso: fazer da “festa” ponto de chegada e de partida... para novas conquistas.

Atividade 1 Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental Anos iniciais (1º, 2º e 3º)

- Introduzir o tema trabalhando a palavra *aniversário*:
- Quem ou o quê mais, além das pessoas, faz aniversário, ou seja, completa mais um ano? O bichinho de estimação, o batizado da boneca, o casamento, o namoro, o tempo que a gente é amigo de alguém, uma loja do bairro, a escola... Explorar as indicações das crianças, ampliá-las e enriquecê-las com perguntas como, por exemplo, quem sabe quantos anos tem nossa escola e quando ela faz aniversário? (será interessante obter a resposta com/para as crianças);
- Por que a gente gosta de festejar aniversários? (destacar que comemoramos o que é importante para nós).
- Explorar, em seguida, a palavra *documento*.
- Que documentos conhecem? Certidão de nascimento, carteira de trabalho, carteira de motorista, título de eleitor... Conversar sobre a relevância dos documentos que forem sugeridos, trazendo questões atuais a eles relacionados como, por exemplo, a importância de votar, tal como acaba de acontecer nos municípios.
- Feito o envolvimento das crianças com os dois termos, referir o aniversário de 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos:
- Explicar que é um documento que enumera direitos devem ser garantidos para todas as pessoas do mundo;
- Propor, antecipando a leitura de alguns artigos da DUDDHH, que digam que direitos elas acham que as crianças devem ter. Explorar os sugeridos e apresentar outros, se for o caso, para discussão;
- Decidir coletivamente os que deverão fazer parte da lista de direitos das crianças escolhidos pela turma;
- Distribuí-los para duplas, trios... conforme o total de direitos e de alunos/as da turma para que cada grupo ilustre um deles (disponibilizar folhas brancas em tamanhos iguais para os desenhos e a inscrição do direito. Com elas poderá ser montado livrinho, álbum, mural, “sanfona” - neste caso, usar cartolina para que possa ser exposta “em pé”. O título a ser definido pela turma deverá evidenciar que foram direitos sugeridos pelas crianças);
- Adotar o mesmo procedimento para uma seleção de artigos da DUDDHH, de mais fácil compreensão para sua turma (ver adiante fonte para obtenção de versões dela). Neste caso as folhas podem ser desiguais para formar um grande mosaico (a ser exposto em parede) ou *móbilis* - experimente triângulos, quadrados, círculos, etc. - formado/s pelos desenhos/inscrições colados pelo verso. Pendurados em conjunto ficarão bem interessantes.

➤ **Obs:** Durante todo o processo de trabalho enfatizar a importância da Declaração, a necessidade de que tod@s a conheçam, etc.



Temos direito!

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Art. XXX - Nenhum país, nenhuma sociedade, nenhum ser humano em todo mundo pode permitir-se destruir os direitos e as liberdades que aqui se declaram.

(Versão simplificada pelo SERPAJ)

Este é o último artigo da Declaração. Ordem. Inspiração. Esperança (expressa em *verbo* tal como o faz Clarisse Lispector: “O verbo da esperança é esperar”).

Notícias * Notícias

Você sabia que pode participar da Revista Novamerica como leitor/a ativo/a? Para cada número da revista, portanto para cada tema abordado, uma pergunta é proposta. É muito simples participar. Acesse <http://www.novamerica.org.br/pergunta/pergunta.asp>, clique em **Deixe sua Resposta** e opine sobre o tema em pauta. Esta é mais uma forma de “ouvir” você.

Atividade 2 Ensino Fundamental Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

- Adaptar atividades anteriores ao nível dessas turmas, incluindo outros artigos/direitos presentes da DUDDHH.
- Orientar avaliação dos direitos selecionados: quais estão/não estão sendo garantidos?
- Discutir em pequenos grupos e apresentar as discussões em grupo;
- Apresentar os resultados em murais, cartazes ou um jornal, preferivelmente com fotos/manchetes comprobatórias, obtidas em jornais/revistas. Para qualquer alternativa de apresentação, fazer três montagens: direitos garantidos, direitos não garantidos, formas de luta para que sejam garantidos (aqui um conjunto de frases poderá dar conta de anunciar mobilização, ação coletiva). Não esquecer que títulos criativos chamam a atenção do/a leitor/a.
- Propor composição de canções (paródias?) e/ou poemas alusivos ao tema. O samba enredo da Escola de Samba Vila Isabel (“Direito é direito”) e o poema de Thiago de Mello (“Os estatutos do homem”) poderão servir de inspiração. O primeiro pode ser obtido através de qualquer site de busca e o segundo, no site dhnet (ver adiante).
- Sugerir a criação de um Clube de Defensores/as dos DDHH (muito atrativo para a moçada), ou uma *diretoria* específica no Grêmio Estudantil, para pensar e encaminhar ações em defesa da garantia dos DDHH para tod@s. Inauguração no dia do aniversário da Declaração? Talvez o começo de um trabalho permanente sobre o tema...

Atividade 3 Ensino Fundamental: anos finais (8º e 9º), Ensino Médio, EJA e Formação de Professores/as

- Começar o trabalho pelo levantamento preliminar de direitos conhecidos pelos/as estudantes - trabalho individual, seguido por duplas ou trios que registrarão em tiras de papel todos os que foram lembrados e plenária de fechamento.
- Estudar a Declaração - recomendamos versão simplificada pelo SERPAJ (ver dhnet) - para conhecimento/entendimento e avaliação de cumprimento. Leitura individual, para tomada de contato com o documento, antecipará as discussões em classe, cuja metodologia será a preferida pela turma.
- Levantar ações necessárias (tratadas também como compromissos individuais e coletivos) ao cumprimento da Declaração e à sua ampliação.
- **Obs:** Em conjunto, essas atividades poderão compor uma oficina. O texto da última página poderá integrá-la.
- Sugestões anteriores, complexificadas, se aplicam a esse nível. Exemplificando:
- Para a formação do Clube, processo similar ao proposto, na edição de agosto, para o Grêmio Estudantil (em dhnet, explicitação para criação de um clube);
- Para a tradução das discussões em material a ser exposto, incluir manifestos escritos a várias mãos, produzir cartaz comemorativo dos 60 anos. Se possível, os/as próprios/as alunos/as farão fotos ilustrativas (que componham exposição ou o cartaz).
- Junto a canções/poemas, apresentações cênicas (expressão corporal, esquetes...).
- Lembramos que as propostas para as crianças menores são também apropriadas para estágio curricular de Cursos de Formação de Professores/as. Estagiárias/os poderão organizar apresentação das crianças coral para o samba enredo indicado, jogar para poesias, etc., cada uma trazendo no peito uma letra do nome completo da Declaração.
- **Atenção** - a reunião do que foi processualmente produzido poderá ensejar solenidade em dezembro, mês do aniversário da Declaração.

Enriquecendo a ação

Sites:

<http://www.dhnet.org.br>

Voltamos a recomendar este site que disponibiliza vários materiais sobre a DUDDHH: três versões da Declaração - a integral, uma simplificada e uma popular de Frei Betto (transcrita no boletim de outubro/2007); sugestões de atividades, artigos, poemas, cartaz comemorativo dos 60 anos, etc. Vale a pena consultar.

Para crianças

Voltamos também a recomendar o livro *Os Direitos das Crianças Segundo Ruth Rocha* (Companhia das Letrinhas) em que a autora brinca com os direitos das crianças - não apenas os que a lei assegura, mas também outros bem divertidos: ouvir histórias, andar na chuva, brincar de adivinhação... Versos bonitos que poderão integrar a solenidade.